

**CUIDADO INTEGRAL DA MULHER VULNERÁVEL: EXPERIÊNCIA EM  
REDE INFORMAL DE SUPORTE SOCIAL**

Jurandir Florencio de Castilho Neto<sup>1</sup>; Lucas Gomes Bender<sup>2</sup>; Maria Eduarda de Arruda Pinheiro<sup>3</sup>; Melissa Torraca Lino<sup>4</sup>; Natalia Silva Castor<sup>5</sup>; Plinio Souza Pavin<sup>6</sup>; Ricardo de Almeida Brambilla<sup>7</sup>; Juliana Ramos Leones Tassinari<sup>8</sup>.

**Introdução:** O presente relato descreve o projeto de extensão realizado na 4ª etapa do Programa Extensionista Integrador (PEI) da UNIVAG. O foco foi a promoção da saúde de uma população em situação de vulnerabilidade social no bairro Jardim Glória, Várzea Grande/MT. A intervenção priorizou a saúde da mulher, um grupo vulnerável com acesso desigual a cuidados. O projeto está alinhado à Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) e à Política Nacional de Atenção Básica (PNAB). O local apresentava insalubridade, com esgoto a céu aberto e risco de contaminação, o que demandou ações urgentes de cuidado. **Objetivo:** descrever a experiência dos acadêmicos de medicina ao promover ações de educação e prevenção em saúde voltadas às mulheres em situação de vulnerabilidade, acolhidas por uma Rede Familiar de Suporte Social Informal no Jardim Glória, no primeiro semestre de 2025. Especificamente incluíram a identificação dos problemas de saúde e condições de vida; o planejamento e execução de intervenções preventivas, como anamnese e vacinação e o fortalecimento da promoção da saúde com acolhimento humanizado e escuta ativa. **Método:** O projeto utilizou o eixo da Promoção da Saúde e Inclusão Social, aplicando a metodologia do Arco de Magueréz. Na observação da Realidade foram identificadas condições precárias, como esgoto a céu aberto, armazenamento inadequado de alimentos e presença de uma gestante sem acompanhamento pré-natal. Nos pontos-Chave os problemas priorizados foram a saúde preventiva negligenciada, fragilidade nutricional e insalubridade do ambiente. Já na hipóteses de solução o plano de ação, detalhado pelo 5W2H, focou na realização de anamnese, campanhas de vacinação (Influenza), doação de alimentos e encaminhamentos médicos. **Descrição:** A intervenção ocorreu em 23 de maio de 2025. A ação extensionista se concentrou em três eixos: atendimento clínico com foco na prevenção, encaminhamentos e suporte social. No atendimento Clínico e Prevenção foram

---

<sup>1</sup> Estudante de Medicina da Etapa 4 do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: [jneto.mec@gmail.com](mailto:jneto.mec@gmail.com)

<sup>2</sup> Estudante de Medicina da Etapa 4 do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: [lucasgbender@outlook.com](mailto:lucasgbender@outlook.com)

<sup>3</sup> Estudante de Medicina da Etapa 4 do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: [dudaarruda28@gmail.com](mailto:dudaarruda28@gmail.com)

<sup>4</sup> Estudante de Medicina da Etapa 4 do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: [melltorraca@gmail.com](mailto:melltorraca@gmail.com)

<sup>5</sup> Estudante de Medicina da Etapa 4 do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: [nscastor@gmail.com](mailto:nscastor@gmail.com)

<sup>6</sup> Estudante de Medicina da Etapa 4 do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: [pavinplinio@gmail.com](mailto:pavinplinio@gmail.com)

<sup>7</sup> Estudante de Medicina da Etapa 4 do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: [ricardo.brambilla852@gmail.com](mailto:ricardo.brambilla852@gmail.com)

<sup>8</sup> Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: [juliana.tassinari@univag.edu.br](mailto:juliana.tassinari@univag.edu.br)

realizados 10 anamneses e triagem clínica (aferição de sinais vitais). Em parceria com a UBS, aplicaram-se 9 doses da vacina contra Influenza. Quatro pessoas receberam encaminhamentos para consultas, exames e pré-natal, com garantia de continuidade do cuidado na USF de referência. Como suporte social, foram doados 135 kg de alimentos não perecíveis. O impacto na comunidade foi “extremamente positivo”. No entanto, a realização de testes sorológicos rápidos foi inviabilizada devido à infraestrutura inadequada do local. **Considerações Finais:** A ação de saúde promoveu o cuidado integral e humanizado, fortalecendo o vínculo com a comunidade e alinhando-se aos princípios do SUS e da APS. A metodologia demonstrou eficácia. Contudo, a limitada abrangência da ação (10 pessoas) e a dependência de recursos voluntários sinalizam a necessidade de buscar parcerias sustentáveis e estratégias para ampliar o alcance e garantir a continuidade do cuidado.

**Palavras-chave:** Saúde da Mulher. Vulnerabilidade Social. Atenção Primária à Saúde.